

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

R A T I N G

Julho de 2008, com dados contábeis do exercício de 2007





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

FUNDAMENTOS DA NOTA DE RATING

O Comitê de Risco da **LFRating**, em reunião realizada no dia 22 de julho de 2008, atribuiu a classificação **A** - em moeda nacional (R\$) para o risco de crédito do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (BANESTES).

A nota **A** - atribuída ao BANESTES representa um *upgrade* em relação à nota BBB + indicada no Relatório de *Rating* emitido em 11 de maio de 2007, refletindo aspectos ligados ao suporte, gestão, estratégia e solidez financeira, cujos principais pontos estão descritos a seguir.

CONJUNTURA NACIONAL

- 1 A economia brasileira encerrou o ano de 2007 com indicadores bastante satisfatórios. A inflação permaneceu sob controle e terminou o ano com evolução de apenas 4,5%, a taxa de juros foi reduzida de 13,25% (dez.06) para 11,25% (dez.07), a paridade do real frente ao dólar regrediu de R\$ 2,14/US\$ (dez.06) para R\$ 1,77/US\$ (dez.07) e o comércio exterior foi crescente, fechando o ano com superávit de US\$ 40 bilhões (exportações + 6,6% e importações + 20,7%, conseqüência de um real valorizado). Como resultado de um conjunto de fatores positivos, em 2007 o Produto Interno Bruto Nacional evoluiu 5,4%, contra 3,8% em 2006.
- 2 Nesse contexto, a alta volatilidade que afetou os mercados financeiros internacionais, principalmente após o mês de agosto de 2007, quando teve início nos Estados Unidos a crise hipotecária e de crédito, com reflexos também na Europa e em alguns países asiáticos, não atingiu o Sistema Financeiro Brasileiro de forma significativa. Assim, as operações de crédito no País continuaram crescentes, encerrando o ano com um volume total de R\$ 935.968 milhões (34,7% do PIB) contra R\$ 732.590 milhões em dez.06 (30,7% do PIB), o que significou um aumento de 27,8% no período.
- 3 As perspectivas para o ano de 2008 permanecem favoráveis, com estimativa de um PIB evoluindo na faixa de 4,7%/4,8%, inflação em torno de 6,5%, taxas de juros crescentes, baixos níveis de inadimplência (cerca de 4,4%), prazos mais longos e crédito total na faixa de R\$ 1,2 trilhão no encerramento do ano, com crescimento de 28% sobre 2007, resultando em um volume de operações equivalentes a 44% do PIB.

PONTOS ESTRUTURAIS RELEVANTES DO BANESTES

- 1 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto. Controlado pelo Governo do Estado do Espírito Santo, está organizado sob a forma de banco múltiplo, desenvolvendo operações de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito, do programa de alimentação ao trabalhador e atuando também na administração de fundos de investimento. Através de suas controladas, o Banco desenvolve, também, operações nas áreas de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros. No encerramento de 2007, o Banco contava com 124 agências, 29 postos de atendimento bancário, 220 pontos de atendimento eletrônico e 451 correspondentes não bancários.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- O controle acionário exercido pelo Estado do Espírito Santo lhe confere algumas características especiais, como atuação pulverizada nos municípios capixabas e envolvimento político em sua gestão, pois o atual Diretor Presidente do Banco, Sr. Roberto da Cunha Penedo, foi indicado pelo Governador do Estado. Empossado em out.04, o Presidente, no entanto, não possui vínculo partidário, tendo construído sua formação profissional na área acadêmica (foi professor e reitor da Universidade Federal do Espírito Santo), atuando como assessor da presidência do BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A., antes de ingressar no Banco.
- Em relação à oferta pública de ações solicitada à Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 2007, em função das desfavoráveis condições do mercado acionário, conseqüência dos problemas de liquidez gerados pelos títulos *sub-prime* americanos nos mercados de capitais de todo o mundo, o BANESTES comunicou aos acionistas, no dia 15 de fevereiro próximo passado, a solicitação feita junto à CVM da interrupção, por até 60 dias, do prazo de análise da referida emissão. No dia 19 de maio deste ano, o Banco e seu acionista controlador desistiram do pedido da oferta pública, aguardando o momento oportuno.
- O Sistema Financeiro Banestes é integrado pelo Banco, pela Banestes Seguros S.A, pela Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pela Banestes Administradora, Corretora de Seguros e Previdência e Capitalização Ltda. O porte dessas empresas, seus resultados e as participações do Banco em cada uma delas são mostrados no quadro abaixo.

SISTEMA FINANCEIRO BANESTES

DEZEMBRO/2007 R\$ MIL

R\$ MIL			
EMPRESA CONTROLADA	BANESTES SEGUROS	BANESTES D T V M	BANESTES AD. COR. SEG.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (\$)	53.697	7.869	5.837
LUCRO LÍQUIDO (\$)	8.023	(263)	1.421
PARTICIPAÇÃO (%)	99,71	99,79	99,78

- No encerramento de 2007, o Banco e suas controladas contavam com 2.168 funcionários, sendo todos contratados via concurso público. Compunham ainda o quadro de pessoal dessas instituições 557 estagiários, 50 terceirizados e 134 "adolescentes aprendizes", contratados através de parcerias com organizações vinculadas a atividades de inclusão social. Durante o exercício, com o objetivo de desenvolver a capacitação profissional de seus funcionários, o BANESTES realizou 348 eventos, somando um total de quase sete mil horas de treinamento o que representou um investimento total de R\$ 1,7 milhão. Na área de recursos humanos foi contratado um sistema de inteligência em RH (*Software* Integrado de Gestão de RH), que deverá estar implantado já no 1º.sem.08.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- A diretoria do Banco entende que a busca por melhores práticas de **Governança Corporativa** se constitui no melhor caminho para o crescimento sustentado do Banco. Assim, tanto o BANESTES quanto suas controladas têm adotado um sistema de gestão que envolve políticas, estratégias e princípios básicos do Código de Conduta. Assim, transparência, equidade,

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

austeridade e responsabilidade corporativa são os principais balizadores do Código de Conduta, perfeitamente alinhado às boas práticas de Governança Corporativa.

- 2 Conscientes da importância desses objetivos, os administradores do Sistema Financeiro Banestes, incentivam um permanente processo de aprimoramento interno, desenvolvendo, inclusive, ações que facilitem a aproximação com seus acionistas. A constituição de um Conselho de Administração, a implantação do *Site* de Relacionamento com Investidores, a divulgação e a distribuição do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC e a recente criação da Governança de Riscos são exemplos dessa filosofia.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 1 A área de informática do BANESTES opera com mais de cem programas, conta com um total de 280 pessoas, sendo 63 dedicados ao desenvolvimento de sistemas e 107 direcionados ao atendimento da infra-estrutura das agências. Uma equipe com número equivalente de analistas terceirizados presta serviços de desenvolvimento de novos sistemas. Durante o ano de 2007 foi investido um total de R\$ 15 milhões, aplicados, essencialmente, na ampliação da capacidade de processamento da máquina principal e na atualização da infra-estrutura, de modo a melhorar e agilizar o desempenho de equipamentos e sistemas. Assim, a área de informática, que tem sua estrutura principal localizada na Rua Vitória (cerca de 3 km distante da sede do Banco), está equipada com todos os requisitos de segurança e capacitada a atender de modo adequado às crescentes necessidades decorrentes do aumento do volume de operações e da implantação dos novos produtos.
- 2 Tiveram início, também em 2007, os estudos de uma nova metodologia de gerenciamento de demandas que, uma vez implantada, vai resultar em importante avanço na área Governança de TI. A primeira etapa de instalação do *site* de contingência foi concluída em 2007. Esse *site* que tem por objetivo preservar e recuperar informações em casos de acidentes, está alojado no prédio da sede do Banco e pronto para assumir o processamento de 95% de todos os serviços do Banco. Os testes programados para o final de maio foram realizados num final de semana com sucesso e consistiram em desligar o *site* principal e ligar o *site* de contingência que entrou em operação normal após um *gap* de três horas.
- 3 Em termos de TI, a política do BANESTES consiste, primeiramente, em buscar um sistema no mercado, depois tentar encontrar um parceiro que já use um sistema compatível e tenha interesse em compartilhar o seu uso e, finalmente, desenvolver o sistema internamente, o que, normalmente, demanda mais tempo. Assim, embora o Banco possua vários parceiros, normalmente desenvolve a inteligência do projeto internamente e delega apenas a codificação a terceiros. Em consequência, seus analistas de sistemas vêm, pouco a pouco, se transformando em analistas de negócios. Por questões de segurança, nenhum programa entra em produção sem que a área de infra-estrutura faça todos os procedimentos regulamentares.
- 4 Em relação à segurança, atualmente, todos os terminais são monitorados e identificados, apenas poucos pontos são autorizados a acessar a *Internet* e há bloqueios de *sites* e palavras mas, internamente, nem todos os controles de entrada estão implantados, o que deverá ocorrer a curto prazo. Periodicamente são contratados *hackers* profissionais para testarem os bloqueios de entrada nos sistemas do Banco e os resultados têm se revelado bastante satisfatórios. Assim, embora tenha havido inúmeras tentativas de invasão, não há registro de que alguma tenha tido sucesso.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 5 A área de TI programou investir R\$ 8 milhões em 2008 e outros R\$ 10 milhões em 2009. Esses recursos deverão ser aplicados, principalmente, nos seguintes setores: parque instalado da TI (estações de trabalho e servidores de agências); telefonia do Sistema Financeiro; infra-estrutura de atendimento (URAS, *internet*, *helpdesk*, etc); infra-estrutura de agências; tecnologias de acesso remoto; solução de Schedule para produção; garantia de disponibilidade de informações; ferramentas de governança; complementação do site de contingência; segurança de acesso; aprimoramento dos controles de ambiente e equalização de servidores, entre outros.

GESTÃO DE RISCOS

- 1 Durante os últimos anos o Banco e suas controladas têm, permanentemente, trabalhado para melhorar sua gestão de riscos. Assim, a direção do BANESTES está implantando uma gestão integrada de riscos financeiros que possibilite não só operar em níveis seguros de exposição aos diversos riscos envolvidos em suas atividades mas também rentabilizar operações de modo a maximizar o investimento dos acionistas através da otimização da relação "risco/retorno".
- 2 Com a finalidade de alcançar esse objetivo, e também sinalizar a importância que a direção do Banco confere à área de Governança Corporativa, foi criada, durante o ano de 2007, a Diretoria de Riscos e Controle. Ligada diretamente à presidência da instituição, a nova diretoria tem por atribuição específica, tratar da gestão de riscos e controles internos. Com o mesmo objetivo foram implantadas novas áreas envolvendo gestão e avaliação de **riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional**, todas segregadas das unidades operacionais.
- 3 Nessa linha foi ainda constituído o Comitê de Controles Internos e Riscos, que tem a função de analisar, discutir e determinar procedimentos a serem adotados em todos os assuntos relacionados à gestão de riscos e controles internos do Banco, sejam qualitativos ou quantitativos. Suas decisões sobre os assuntos relativos a controles internos e riscos corporativos, antes de serem implantadas, são submetidas ao Colegiado e ao Conselho de Administração, o que lhes confere maior força e abrangência.
- 4 Outra matéria que vem merecendo especial atenção por parte da direção do BANESTES é o aperfeiçoamento dos processos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro. Assim, também em 2007 foi adquirido um novo sistema que permite a pronta identificação de operações ou situações com características que indiquem possibilidade de envolvimento com crimes de lavagem de dinheiro (Lei 9.613/98). Todas as operações suspeitas são analisadas pelo Comitê de Monitoramento de Operações, ligado diretamente à Área de Riscos.
- 5 No 3º.trim.07 foi constituída a Ouvidoria Geral que, além de atender à determinação do Conselho Monetário Nacional (Res. 3.477/2007), funcionando como mediadora de conflitos, posiciona-se estrategicamente avaliando a qualidade dos serviços disponibilizados a clientes e usuários. As reclamações são, na verdade, entendidas como importantes contribuições para a melhoria dos serviços e o relacionamento com clientes e não clientes.

RISCO DE CRÉDITO

- 1 A Gerência de Análise de Risco de Crédito, integrada por um gerente e sete analistas, é uma unidade independente das áreas de negócios do Banco, está ligada diretamente à Diretoria de Relação com Investidores e Finanças e tem a responsabilidade, de acordo com a Política de Crédito do Banco, de determinar o valor do limite de crédito de cada cliente, assim como seu prazo de validade, decisões que nenhuma outra área do Banco tem autonomia para alterar.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

o monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- Com o objetivo de minimizar o risco envolvido em suas operações de crédito, o Banco tem buscado, continuamente, aprimorar os sistemas utilizados na elaboração das análises, no processo decisório e no monitoramento das operações em andamento. Nessas tarefas a Área de Gestão do Risco de Crédito utiliza três modelos básicos: (i) na classificação e análise de risco de clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas; (ii) no monitoramento do desempenho dos modelos de análise de risco dos clientes, e (iii) na análise da capacidade creditícia do cliente.
- O processo de crédito envolve, inicialmente, classificação, análise do risco, avaliação e concessão do crédito, dura em média três dias e prossegue com administração e controle do crédito. Esse segmento está devidamente sistematizado, o que resulta em confiabilidade, agilidade e segurança no seu gerenciamento. Dentro dos limites previamente definidos pela área de política de crédito, as propostas de crédito podem ser autorizadas por alçadas individuais, colegiadas e/ou cumulativas, com aprovação por maioria de votos. A tabela abaixo mostra, resumidamente, o número de integrantes de cada comitê, o número de votos necessários para aprovação de cada operação e os valores máximos permitidos para cada alçada.

ALÇADAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

ALÇADAS	NÚMERO DE		PESSOAS FÍSICAS	PESSOAS JURÍDICAS
	INTEG.	VOTOS		
COMITÊ DE RISCO - PF	6	2	50	0
COMITÊ DE RISCO - PJ	3	1	0	100
COMITÊ ANALISE e POL. CRÉDITO	3	3	600	1.000
COMITÊ DE DIRETORIA	6	2	0	13.700*
COLEGIADO DA DIRETORIA	3	3	0	36.600**
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	9	9	0	45.700***

* 3% do PL ** 8% do PL *** 10% do PL

RISCO DE MERCADO

- Para mensurar e gerenciar o risco de mercado de suas operações, o BANCO utiliza metodologia estatística. Nesse sentido, em condições normais de mercado e a um nível de 99% de intervalo de confiança, admite como perda máxima (*VaR - Value at Risk*) um valor equivalente a R\$ 11 milhões ou cerca de 2,4% do seu patrimônio líquido em 31.dez.07. O BANESTES encontra-se implementando as alterações nos critérios de alocação de capital para risco de mercado definidos pelo BACEN no segundo semestre de 2007.

RISCO OPERACIONAL

- A gestão do risco operacional do BANESTES está estruturada em um conjunto de regras que orienta as áreas e os funcionários do Banco em relação a processos e controles que possibilitem a imediata identificação, avaliação, monitoramento e redução dos riscos resultantes das imperfeições acima mencionadas. A Política Interna do Banco, aprovada pelo Conselho de Administração, define as atitudes e responsabilidades de cada funcionário e de cada unidade envolvida na gestão do risco operacional.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

o monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

2 Nesta área o Banco utiliza análise qualitativa e quantitativa. A abordagem qualitativa tem possibilidade de indentificar os riscos de um determinado processo capazes de afetar objetivos e metas do Banco e de classificar esses riscos em sub-categorias de perdas. Além disso, sua execução gera uma matriz de riscos, indicando os planos de ação para redução do risco detectado e prazos para sua implantação. A abordagem quantitativa utiliza tais dados e trabalha com identificação dos eventos de risco e das perdas operacionais, originando base de dados e efetuando simulações. No encerramento do exercício de 2007 foi enviado ao Conselho de Administração do Banco um diagnóstico dos riscos apurados nos processos mapeados e os planos de ação para sua redução. Todos esses planos serão desenvolvidos/implantados durante o ano de 2008.

PONTOS ESTRATÉGICOS RELEVANTES

- 1 O Estado do Espírito Santo absorve, praticamente, 100% das operações do BANESTES, constituindo-se, assim, em seu mercado específico de atuação. Fora do Estado, o Banco possui apenas uma unidade na cidade de São Paulo que tem por finalidade agilizar operações com clientes que operam em ambas as cidades. A curto/médio prazo, não há intenção de atuar em outros mercados. No Estado do Espírito Santo, o volume de operações de "Empréstimos e Títulos Descontados", em dez.07, indicava que o BANESTES era líder de mercado nesse segmento, com uma participação equivalente a 29% do total, contra 24% do segundo colocado.
- 2 Em função do aumento da capacidade produtiva, principalmente dos segmentos de petróleo, gás e produtos siderúrgicos e, conseqüentemente, da cadeia produtiva daí resultante e, ainda, pelo incremento progressivo de investimentos públicos e privados programados para serem realizados em 2008 no Estado do Espírito Santo, o cenário regional de curto e médio prazo é bastante favorável.
- 3 Para 2008, em função da disponibilização de novas ferramentas de suporte e operacionalização, as expectativas são especialmente favoráveis para alguns produtos da Banestes Financeira que, já durante os últimos meses de 2007 estavam sendo comercializados: **crédito pessoal, CDC e veículos**. Por outro lado, três outros segmentos deverão também obter desempenhos bastante satisfatórios no decorrer de 2008:
 - **Cartões Pessoa Jurídica - Setor Público e Empresarial Executivo** - Colocados no mercado durante 2007, esses cartões oferecem aos clientes grande agilidade, controle e transparência em gastos de entidades públicas e privadas. Por ser utilizável no Banesfácil Auto-atendimento, em horário fora do expediente bancário, esse produto abre novas oportunidades de negócios, resultando em redução de custos para o Banco. O Cartão Pessoa Jurídica - Setor Público foi um dos primeiros cartões Visa Electron Business destinados a órgãos da administração pública;
 - **Cartão Banescard - Bandeira Própria** - Com todos os testes e procedimentos necessários desenvolvidos durante 2007 e lançamento previsto para ocorrer durante o primeiro semestre de 2008, este produto possui bandeiras de débito e de crédito e se caracteriza pelo baixo custo operacional e pela alta competitividade.
 - **Consignação em Folha de Pagamento** - Em 2007 foi também implantado o projeto piloto que tem por finalidade desenvolver operações de consignação em folha de pagamento, destinado a clientes e não-clientes, através da rede de Correspondentes não Bancários Financeiros. Durante 2008, o produto estará implantado em todo o Estado do Espírito Santo.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

CONTINGÊNCIAS

- O Sistema Financeiro Banestes é parte em processos judiciais trabalhistas, cíveis e fiscais decorrentes do curso normal de suas atividades. O saldo total desses processos em dez.07 era de R\$ 165 milhões, sendo 51% de natureza fiscal, 40% de natureza trabalhista e 9% de natureza cível.
- Os processos fiscais são decorrentes da exigência de alguns tributos originados de lançamentos, multas e autuações pelo órgão fiscalizador. Os critérios utilizados pelos advogados do Banco, nessas ações, conforme as possibilidades de perda, são classificados em três níveis: provável, possível e remota. O quadro abaixo, segmentado por tipo de tributo, mostra a posição atual dessas pendências:

PASSIVOS CONTINGENTES FISCAIS PROVISÕES CONSTITUÍDAS

RSM		
	NATUREZA FISCAL	PROVISÃO DEPÓSITO JUDICIAL
I N S S	11.078	27.328
IR / CONTR.SOCIAL	-	15.814
P I S	31.146	-
C O F I N S	36.733	36.733
O U T R A S	4.921	5.989
T O T A L	83.878	85.864

- Os processos trabalhistas foram ajuizados por funcionários e ex-funcionários. A provisão efetuada pelo Banco é realizada de acordo com o percentual histórico de pagamento de ações trabalhistas nos últimos anos. O Banco mantém uma média anual de quitação e com base nesse histórico mantém provisões de 70% do saldo total das reclamações trabalhistas.
- Os processos cíveis se referem a pedidos de indenização por danos moral e/ou material. Os primeiros, na maioria das vezes, se referem a protestos abusivos, devoluções indevidas de cheques e registros indevidos de dívidas junto a órgãos de proteção ao crédito. Cerca de 70% de todas as causas são julgadas improcedentes e o valor da condenação imposta corresponde a uma média histórica de apenas 20% dos pleitos indenizatórios. A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações, pelo tipo de pedido existente no processo.
- Nos primeiros dias de jan.08, a Medida Provisória n° 413 elevou a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro de 9% para 15% do lucro tributável. Quando aprovada, essa medida vai elevar o valor das despesas de Contribuição Social a partir do dia 1° de mai.08 e, conseqüentemente, o valor dos créditos tributários ativados, de modo proporcional ao aumento da alíquota.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO EM 2007

- A performance do Banco no exercício foi bastante positiva. No período, os Ativos do BANESTES elevaram-se a R\$ 7.252 milhões e seu Patrimônio Líquido atingiu R\$ 456 milhões, registrando crescimentos de, respectivamente, 37% e 36% sobre as posições do ano anterior. Em paralelo, as Receitas da Atividade Financeira cresceram para R\$ 802 milhões (+16%) e o

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

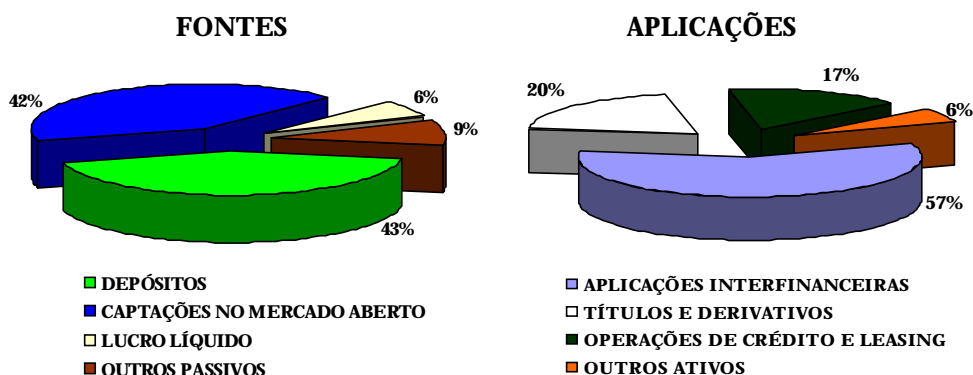
JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

Lucro Líquido evoluiu para 161 milhões (+20%), o que resultou em uma Rentabilidade Patrimonial de 48% no ano.

- Levando-se em conta os Demonstrativos de Fontes e Aplicações de Recursos, observamos uma originação total de R\$ 2.041 milhões durante 2007, com destaque para as contas de Depósitos e de Captações no Mercado Aberto, contribuindo, cada uma, com 43% e 42%, respectivamente, do total captado. As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez absorveram 57% desses recursos, os Títulos e Valores Mobiliários 20% e as Operações de Crédito 17%. O resultado final é uma elevada capacidade de pagamento, com um Caixa Livre de R\$ 2.237 milhões, superior em quase cinco vezes ao Patrimônio Líquido do Banco.

DEMONSTRATIVO DE FONTES E APLICAÇÕES DE RECURSOS PERÍODO 2006 / 2007



- Nesse período, o valor das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez evoluíram para R\$ 3.175 milhões (+ 38% sobre 2006), dilatando sua participação para 44% na composição das Contas Ativas. Desse total, 95% foram destinados a Aplicações no Mercado Aberto, inteiramente lastreadas em Títulos Federais (LFTs, LTNs e NTNs) e apenas 5% a CDI de empresas “não-ligadas”.
- Em 2007, o Banco elevou os recursos aplicados em Títulos e Valores Mobiliários - TVMs para 15% dos Ativos. Esses valores foram, preponderantemente, direcionados para Carteira Própria (65%) e Operações Vinculadas a Compromissos de Recompra (30%) e, no conjunto, lastreados em LFTs (59%), CVSs (30%) e, em menores volumes, a CDBs, CCBs e FIDCs.
- No encerramento do exercício, as Operações de Crédito registraram aumento de 29% e mantiveram a posição de segunda mais importante participação nas contas Ativas, equivalente a 20% do total. Da carteira de crédito total, 21% foi direcionado ao setor comercial, 21% ao segmento industrial, 11% a empresas de serviços, 9% ao setor rural, 6% à carteira de habitação e 32% a pessoas físicas. Em relação a prazos, 3% da carteira estava vencido, 36% vencia em até 90 dias, 30% entre 91 e 360 dias e 31% em prazo superior a um ano. No período, os destaques ficaram por conta das operações de capital de giro, conta garantida e consignação em folha de pagamento, seguidos por CDC veículos, financiamento de bens e outros financiamentos industriais.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

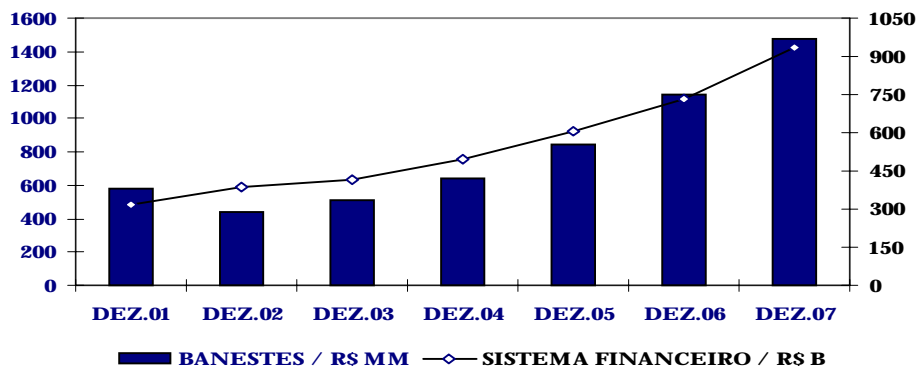
DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- Sob a ótica da Res. 3.682 do BACEN, a carteira de crédito encerrou o ano com uma parcela de 39% classificado no nível de risco "AA", 18% no nível de risco "A", 30% no nível de risco "B" e o restante nos demais níveis de risco. Em relação à concentração dessas operações, a posição de final de ano indicava que os dez maiores devedores eram responsáveis por uma fatia equivalente a 10% da carteira, os 50 seguintes por 17%, os 100 seguintes por 12% e os demais pelo restante 61%, caracterizando uma composição bastante diversificada.
- Analisando a evolução das operações de crédito realizadas pelo Sistema Financeiro Nacional – SFN durante os últimos seis anos, comparativamente com a carteira de crédito do BANESTES no mesmo período, verificamos que enquanto as operações do SFN cresceram de R\$ 319 bilhões em dez.01 para R\$ 936 bilhões em dez.07, registrando crescimento de 2,93 vezes ou de 19,7 % ao ano, as operações do BANESTES evoluíram de R\$ 578 milhões para R\$ 1.475 milhões, alcançando um aumento um pouco inferior, de 2,55 vezes no período, equivalente a 16,9% ao ano.

EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO



- Ainda em relação às Operações de Crédito, deve ser comentado que no encerramento de 2007 integravam essa carteira R\$ 87 milhões (6% do total), relativos a financiamentos imobiliários. Essas operações foram efetuadas de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), têm garantia de hipoteca em 1º grau dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem, além dos riscos de invalidez permanente do devedor, danos físicos no imóvel financiado. Em dez.07, esses financiamentos estavam segregados em dois níveis:
 - (i) operações enquadradas no Programa de Liquidação Antecipada sem cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), regidas pelo plano de equivalência salarial, no total de R\$ 72 milhões. Em função da relevância dos descontos concedidos aos mutuários pela liquidação antecipada desses contratos, o Banco contabilizou uma provisão para perdas de operações de crédito no valor de R\$ 58 milhões. Durante o ano de 2007 foram liquidados 106 contratos no valor total de R\$ 17 milhões, com desconto de R\$ 11 milhões e recebidos portanto R\$ 6 milhões;
 - (ii) operações cobertas pelo FCVS, no valor de R\$ 12 milhões, com previsão de descontos de acordo com os critérios estabelecidos na lei.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

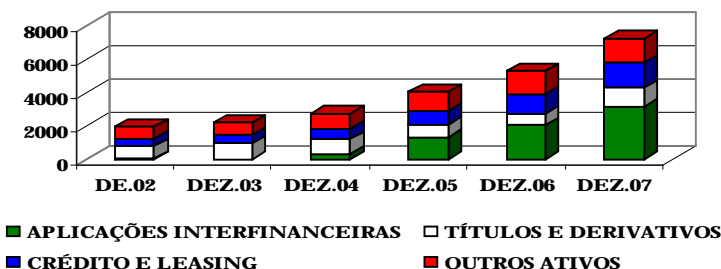
**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

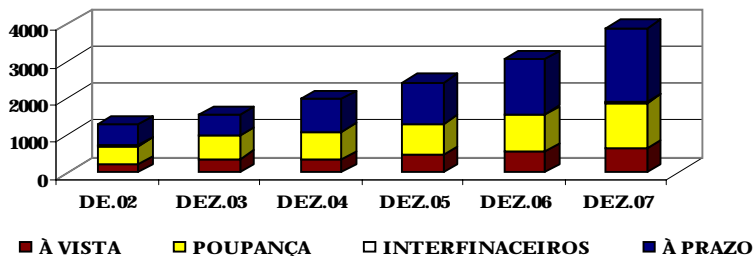
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS



- 9** O grande destaque das contas passivas continua sendo a conta de Depósitos, que evoluindo 28% no período, atingiu em dez.07 o montante de R\$ 3.894 milhões, passando a contribuir com 54% do passivo. Esse bom desempenho foi sustentado, principalmente, pela evolução dos depósitos em Caderneta de Poupança (+24 %) e pelos Depósitos a Prazo (+36 %). Considerando-se o total de depósitos, em função da alta participação dos Depósitos de Poupança, observa-se uma incidência de 62% de recursos que podem ser sacados de imediato, 3% com vencimento até três meses, 15% com vencimento entre três meses e um ano e 20% com vencimentos acima de um ano.
- 10** Quando observamos os Depósitos a Prazo, verificamos que são compostos por três importantes grupos de contas: depósitos do governo (47,3%), depósitos judiciais (26,2%) e depósitos do público em geral (26,5%). Sem considerar os depósitos judiciais, os prazos de vencimento assumem a seguinte configuração: 5% vence em três meses, 40% vence entre três meses e um ano, 52% entre um e três anos e 3% entre três e cinco anos. Uma elevada concentração é observada também entre os maiores depositantes, onde o maior responde por 40% da carteira, os dez maiores por 65%, os vinte maiores por 71%, os cinquenta maiores por 78% e os cem maiores por 82%. Observe-se, no entanto, que as Aplicações Interfinanceiras (historicamente muito voláteis, pois envolvem um pequeno número de instituições aplicando elevadas importâncias) têm tido um peso irrelevante, equivalente em dez.07 a apenas 0,64% dos depósitos totais.

EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS



- 11** Outra importante via de captação foi o Mercado Aberto, que encerrou o ano com uma participação de 28% dos passivos. A carteira de terceiros manteve a supremacia que vem tendo desde dez.05 sobre a carteira própria, elevando sua participação para 84%.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

o monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007

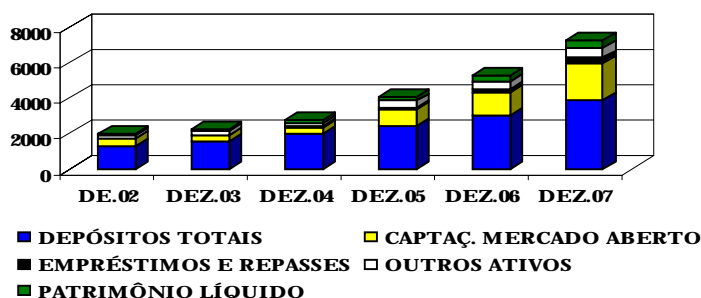
DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

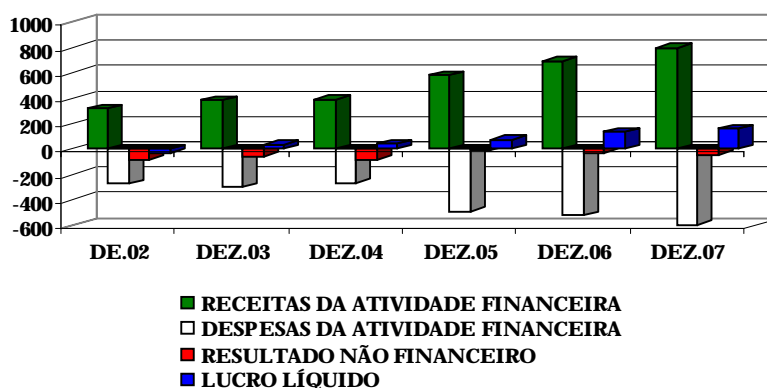
12 Outras fontes de recursos utilizadas pelo Banco são os aceites cambiais (letras hipotecárias e letras de crédito imobiliário) e as obrigações por empréstimos e repasses internos e externos que, além de não envolverem valores relevantes, são de curto prazo.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS



13 Durante o exercício, as Receitas da Atividade Financeira elevaram-se 16% e encerraram 2007 atingindo o montante de R\$ 802 milhões. Para esse resultado contribuíram mais fortemente as Receitas de Operações de Tesouraria (47%) e as Receitas de Operações de Crédito (41%). No período, as Despesas da Atividade Financeira cresceram 13%, o que resultou em um pequeno ganho de margem financeira (de 24% em dez.06 para 26% em dez.07), mas proporcionou um expressivo aumento, em termos absolutos, do Resultado da Atividade Financeira, que evoluiu de R\$ 165 milhões para R\$ 209 milhões. O resultado não-financeiro também pressionou negativamente o Lucro Líquido que, ainda assim, cresceu 19% e atingiu o patamar de R\$ 161 milhões, resultando em margem líquida de 20% (19% em 2006) e rentabilidade de 48%.

EVOLUÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS



14 Os indicadores mostrados nos *Highlights* da página 20 sintetizam um quadro bastante favorável, com destaque para a alta capacidade de pagamento (com todos os sub-itens favoráveis), para os elevados níveis de rentabilidade e para o confortável Índice de Basileia. O

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PRINCIPAIS RISCOS ENVOLVENDO O BANESTES

- 1 Em decorrência de ser o BANESTES uma instituição controlada pelo Estado do Espírito Santo, sua administração convive com uma série de limitações. Ainda que entenda-se essas amarras como necessárias, o resultado é que acarretam uma permanente dificuldade operacional.
- 2 Tal falta de flexibilidade se manifesta em questões básicas, como por exemplo, a impossibilidade de contratar funcionários senão mediante concurso público. Ao longo dos anos isso tem provocado um desequilíbrio entre o que é desejado e o que é praticado em termos de funcionários próprios *versus* estagiários e terceirizados.
- 3 O Banco tem enfrentado atrasos na implementação de alguns produtos novos e no aprimoramento de outros já existentes. O quadro tem melhorado mas até 2007, foi visível o descompasso entre as áreas de desenvolvimento de produtos e outras áreas com a função de oferecer suporte.
- 4 É pacífico que a mudança do Governo Estadual traz, a cada quatro anos, um risco político para o BANESTES, uma vez que é impossível prever o resultado das eleições. A história mostra que as interferências políticas podem ser extremamente danosas à performance de bancos sob controle de governo estadual e, para isso, é só lembrar por que restaram poucos bancos estaduais no Brasil. Independentemente da questão qualitativa, em termos de gestão a pura e simples alternância no controle é suficiente para provocar *gaps* indesejáveis em tomadas de decisão. Vale mencionar a boa fase que vem atravessando o BANESTES na atual gestão e lembrar que o governador do Espírito Santo (Paulo Hartung) foi reeleito em 2006 com o mais expressivo percentual de votos do País (77% dos votos válidos no primeiro turno), o que lhe garantiu mais quatro anos de mandato e, por conseqüência, da continuidade da gestão do Banco. No próximo pleito, no entanto, não mais poderá concorrer, o que gera alguma incerteza.
- 5 Assim, as vantagens trazidas pela peculiaridade de ser um banco de governo acabam sendo reduzidas. Um exemplo é a concentração da folha de pagamentos do Estado, cuja manutenção pode ser progressivamente comprometida, na medida em que seja mais explorada a condição de portabilidade, abrindo espaço para os concorrentes varejistas que, certamente, têm interesse nesse atrativo nicho de mercado.
- 6 Há uma forte concentração de depósitos a prazo, basicamente de recursos de órgãos governamentais, os quais não são, normalmente, direcionados para a carteira de crédito. Esta situação pode gerar uma procura adicional por recursos no mercado institucional, onde a concorrência é acirrada, o custo é elevado e há uma barreira natural ocasionada pelo pequeno volume de recursos próprios do Banco.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

o monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

CNPJ: 28.127.603/0001-78

Início das atividades: Outubro de 1937

Sede: Av. Princesa Isabel, 574 - Bloco B - 9º andar - Centro - Vitória - ES - CEP 29010-360

Telefone: (27) 3833.1451

Executivo para Contato: Ranieri Feres Doellinger

E-mail: difin@banestes.com.br

Locais de Atuação: Estado do Espírito Santo, além de contar com uma agência em São Paulo.

Clientes: **627.045**

- Pessoas Físicas: 600.178
- Pessoas Jurídicas: 26.867

Funcionários:

- Próprios (concursados): 2.168 - Estagiários: 557
- Adolescentes Aprendizizes: 134 - Terceirizados: 610

Nº de Agências: 124 agências, 29 P.A. Bancários, 220 P.A. Eletrônico, 451 Correspondentes não Bancários

Carteiras Operacionais: Banco múltiplo com carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, além de atuar na administração de cartões de crédito, no programa de alimentação do trabalhador, na administração de fundos de investimento e de ser autorizado a operar câmbio.

Auditor Independente: BDO - Trevisan Auditores Independentes

Empresas Controladas: Banestes Seguros S.A. (99,71%); Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (99,79%); Banestes Adm. Corr. de Seguros, Prev. e Capitalização Ltda. (99,78%)

Diretoria

Diretor Presidente:	Roberto da Cunha Penedo
Diretor de Tecnologia:	Usiel Carneiro de Souza
Diretor Administrativo:	Anderson Ferrari Junior
Diretor Comercial:	Otacílio Pedrinha de Azevedo
Diretor Jurídico:	Paulo Roberto Mendonça França
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores:	Ranieri Feres Doellinger
Diretora de Controle e Risco:	Mônica Campos Torres

ACIONISTAS	ON	PN
Governo do Estado do Espírito Santo	91,95%	92,65%
Fundação Banestes de Seguridade Social	2,31%	4,53%
Outros	5,74%	2,82%
TOTAL	100,00 %	100,00%

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O BANESTES

O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizado sob a forma de banco múltiplo. Opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil e também na administração de cartão de crédito e do programa de alimentação ao trabalhador (PAT).

A história do Banestes começa em out.37, com a constituição do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, que tinha como missão revitalizar operações de crédito agrícola e fundiário no Estado. As primeiras agências foram inauguradas em Colatina e Cachoeiro de Itapemirim, ambas em jul.38, seguindo-se as unidades de Alegre e São Mateus. A sede própria foi inaugurada em dez.67.

Em 1969, o Estatuto foi alterado e o Banco passou a denominar-se Banco do Estado do Espírito Santo S.A.. Entre 1969 e 1975, o Banco passou por mudanças administrativas em diversos setores. Nessa época, foi obtida junto ao Banco Central a autorização para a abertura da carteira de câmbio e incorporada a Codes-Cred - Crédito, Financiamento e Investimento e constituídas a Tranqüilidade - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e a SEGES - Seguradora do Estado do Espírito Santo.

Em 1989, a instituição passou a operar como banco múltiplo, agregando outros serviços financeiros como seguro social, previdência e *leasing*. Nesse ano, o Banco incorporou a Banestes Crédito Imobiliário S.A. e a Banestes Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. e alterou sua razão social para Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

Em 2000, com melhor qualidade no atendimento e utilização de novas tecnologias, o BANESTES tornou-se o único banco presente em todos os 78 municípios do Espírito Santo. Em 2005, com a finalidade de fortalecer o Banco, foram incorporadas as empresas de arrendamento mercantil e de administração de cartões de crédito.

A partir de 2003, depois de uma frustrada tentativa de privatização, o Banco iniciou uma arrancada em direção ao seu equilíbrio econômico-financeiro: entre dez.02 e dez.07, seu patrimônio evoluiu de R\$ 57 milhões para R\$ 456 milhões, seus ativos saltaram de R\$ 1.964 milhões para R\$ 7.252 milhões e seus resultados se transformaram de R\$ 35 milhões negativos em um lucro de R\$ 161 milhões, gerando uma rentabilidade patrimonial de 48% no exercício de 2007.

No encerramento do exercício de 2007 o Banco contava com 124 agências, 29 postos de atendimento bancário (PABs), 220 postos de atendimento eletrônicos (PAEs) e 451 correspondentes não bancários, atendendo a um total de 600.178 pessoas físicas e 26.867 pessoas jurídicas.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

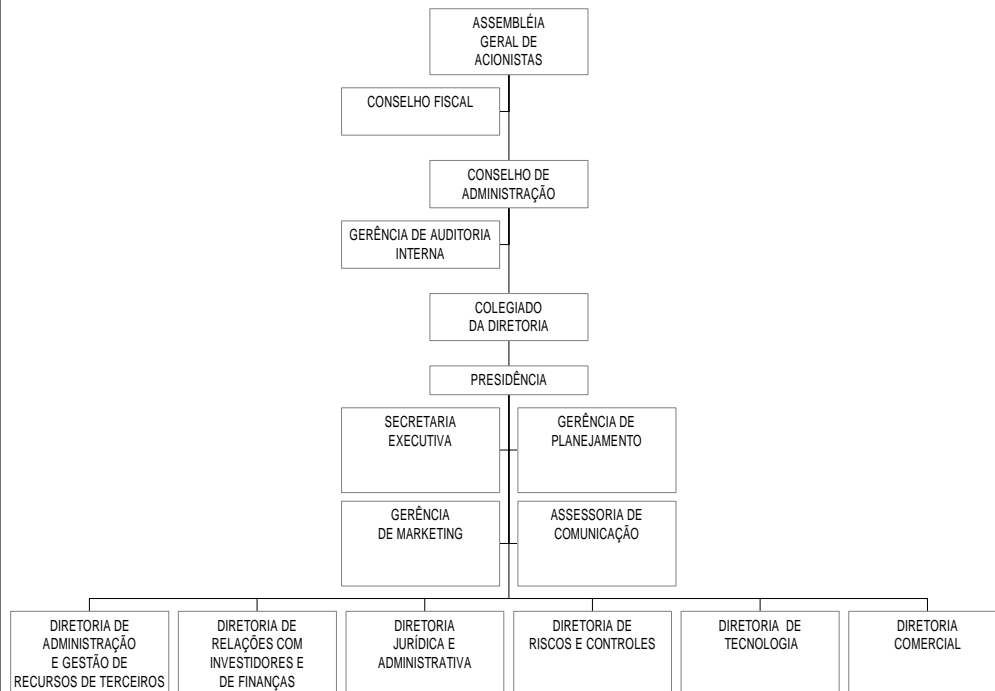
DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

BANESTES

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.DEZ.07	31.DEZ.06	31.DEZ.05	31.DEZ.04	31.DEZ.03	31.DEZ.02
TOTAL DE ATIVOS	7.252.299.259	5.275.485.933	4.037.974.365	2.737.477.606	2.204.131.632	1.963.965.493
DISPONIBILIDADES	77.811.434	56.378.046	44.072.233	79.848.314	43.462.646	44.530.075
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.174.719.711	2.032.552.195	1.328.814.890	321.577.335	0	40.380.953
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	3.006.847.558	2.027.093.559	1.325.059.012	320.822.980	0	16.712.584
<i>Aplicações em CDI</i>	167.872.154	5.458.636	3.755.878	754.354	0	23.668.369
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.122.778.964	730.003.416	748.344.108	883.562.184	961.781.862	758.876.016
<i>Operações Compromissadas</i>	340.250.610	330.373.133	253.908.804	268.118.690	320.543.300	456.385.559
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	719.650.675	357.689.041	445.826.288	588.469.917	473.075.436	58.425.332
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	148.700.389	241.838.401
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	42.812.703	23.300.655	34.934.135	25.753.062	7.792.499	2.208.838
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	4.746.300	5.124.087	2.122.024	1.220.515	138.413	17.886
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	297.123.362	352.263.809	293.391.023	240.582.827	169.030.434	153.428.820
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	421.227.762	430.789.737	385.078.755	269.675.609	252.236.177	283.594.145
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	1.474.630.130	1.144.568.766	843.853.746	640.847.286	513.719.622	436.792.149
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	1.002.160.723	796.109.830	590.898.118	405.793.281	325.185.034	288.885.880
<i>Financiamentos</i>	496.051.482	399.773.055	331.595.172	274.803.294	225.839.703	205.439.371
18/22 <i>Arrendamento Mercantil</i>	83.146.808	65.966.003	33.950.737	0	0	0
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(111.880.262)	(119.560.799)	(113.513.193)	(39.749.290)	(37.305.115)	(57.533.101)
CÂMBIO	168.649.851	151.284.277	82.006.932	46.688.080	27.932.359	11.441.431
OUTROS CRÉDITOS	392.571.981	261.271.999	205.380.693	153.252.165	141.850.186	138.481.704
OUTROS VALORES E BENS	11.390.777	11.601.314	11.142.669	14.751.216	13.088.247	12.875.294
ATIVO PERMANENTE	111.395.286	104.772.375	95.889.315	86.692.589	81.030.100	83.564.905
TOTAL DE PASSIVOS	7.252.299.259	5.275.485.933	4.037.974.365	2.737.477.606	2.204.131.632	1.963.965.493
DEPÓSITOS TOTAIS	3.894.110.501	3.043.263.920	2.442.065.603	1.973.132.355	1.551.425.971	1.299.691.391
<i>Depósitos à Vista</i>	640.142.871	555.148.495	480.484.713	354.128.070	367.038.289	208.959.696
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.235.223.353	995.508.119	830.492.799	741.488.517	614.345.915	508.406.985
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	25.592.013	29.508.442	13.598.085	12.038.537	16.856.933	10.518.437
<i>Depósitos a Prazo</i>	1.986.452.939	1.462.067.097	1.117.211.373	865.390.060	553.184.833	571.806.273
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	6.699.325	1.031.767	278.634	87.171	0	0
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.065.057.786	1.239.926.488	918.891.076	313.818.498	318.994.182	422.870.596
<i>Carteira Própria</i>	339.603.083	329.156.789	252.329.560	263.785.158	318.994.182	422.870.596
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.725.454.703	910.769.699	666.561.516	50.033.340	0	0
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	75.227.399	94.681.240	100.122.031	72.635.480	70.378.421	47.029.195
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	16.668.459	12.396.655	10.783.187	9.506.983	9.661.429	20.462.854
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	281.545.061	182.854.079	100.882.436	95.047.333	47.836.966	21.798.545
DERIVATIVOS	0	147	67.320	48.512	1.157.395	1.430.143
CÂMBIO	172.275.886	150.489.670	79.109.880	49.000.723	28.063.936	14.334.272
OUTRAS OBRIGAÇÕES	290.067.549	215.236.515	176.962.818	102.208.216	90.306.879	79.617.877
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.375.021	1.441.039	1.421.024	91.418	79.163	55.309
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	455.971.598	335.196.180	207.668.990	121.988.087	86.227.290	56.675.309
<i>Capital Social</i>	312.624.759	148.341.159	129.118.505	77.024.470	77.024.470	77.024.470
<i>Lucros Acumulados</i>	77.258.276	72.614.127	36.597.729	22.377.058	9.124.908	(29.731.721)
Coobrigações	15.236.967	56.871.316	14.576.240	8.387.353	13.976.285	11.632.513
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	234.110.745	210.639.762	207.834.952	201.249.658	220.647.401	193.334.684



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

RS	JAN-DEZ/07	JAN-DEZ/06	JAN-DEZ/05	JAN-DEZ/04	JAN-DEZ/03	JAN-DEZ/02
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	802.089.593	691.570.050	582.666.973	392.836.381	384.520.544	320.312.718
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	327.359.864	282.737.966	240.803.966	201.736.152	193.200.590	165.872.873
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	58.062.309	38.284.719	19.110.701	0	0	0
CRÉDITOS RECUPERADOS	20.417.771	20.516.980	19.172.749	20.368.186	6.431.083	3.104.302
RENDAS DE CÂMBIO	20.321.490	13.977.045	24.443.452	9.653.898	3.362.482	21.190.495
RECEITAS DE TESOURARIA	375.928.158	336.053.341	279.136.105	161.078.145	181.526.389	130.145.048
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(593.536.213)	(526.249.003)	(494.366.039)	(268.301.501)	(297.871.675)	(273.088.523)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(473.639.901)	(416.897.243)	(364.315.963)	(220.507.371)	(261.972.464)	(193.588.584)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(13.118.477)	(18.138.777)	(11.304.491)	(6.805.762)	(6.307.604)	(27.218.576)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(39.569.457)	(25.136.786)	(12.941.458)	0	0	0
DESPESAS DE TESOURARIA	(35.191)	(123.434)	(615.946)	(3.033.482)	(2.299.021)	(4.719.865)
PROVISÃO PARA CRELI	(67.173.187)	(65.952.764)	(105.188.182)	(37.954.886)	(27.292.585)	(47.561.498)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	208.553.381	165.321.046	88.300.934	124.534.880	86.648.869	47.224.195
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(34.039.532)	(31.035.876)	(24.962.396)	(19.370.507)	(15.365.532)	(13.679.629)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	3.952.271	10.009.509	8.209.849	5.604.284	5.212.610	4.156.834
RECEITAS DE SERVIÇOS	166.012.568	148.907.697	122.930.241	87.906.396	73.325.246	68.352.339
DESPESAS DE CUSTEIO	(266.876.652)	(231.780.285)	(216.474.344)	(194.754.527)	(177.243.957)	(179.695.399)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	2.714.481	56.937.580	106.663.733	41.241.039	63.953.075	39.359.556
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	1.045.493	754.286	(2.498.197)	187.781	(1.720.464)	181.964
PROVISÃO PARA IR E CS	70.426.670	10.009.502	(9.222.017)	(7.777.224)	(3.965.396)	(481.440)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(11.043.586)	(10.264.372)	(8.522.656)	(4.603.561)	(1.292.469)	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	140.745.092	118.859.087	64.425.146	32.968.560	29.551.981	(34.581.579)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	160.652.140	133.830.847	76.705.126	41.419.612	32.059.296	(34.581.579)
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	37.647.621	42.960.578	22.594.716	22.278.764	8.078.719	(30.910.925)
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(8.981.488)	(7.714.042)	(6.967.899)	(7.475.248)	(7.933.663)	(8.395.650)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(19.907.048)	(14.971.761)	(12.279.980)	(8.451.051)	(2.507.314)	0



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	DEZ.07	DEZ.06	DEZ.05	DEZ.04	DEZ.03	DEZ.02
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.236.940	1.519.829	1.150.108	927.824	511.213	132.818
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	490,6%	453,4%	553,8%	760,6%	592,9%	234,3%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,63	0,56	0,24	0,53	0,17	0,03
SOLVÊNCIA	1,05	1,05	1,03	1,01	1,00	0,99
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	42.333	46.941	26.042	25.977	11.895	(26.592)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	49,2%	53,1%	44,2%	58,5%	50,3%	33,1%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	181.002	155.533	213.171	105.217	84.664	59.213
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,58	7,22	6,88	7,48	7,67	5,27
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6,6%	8,2%	10,5%	11,3%	10,3%	25,7%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23,3%	31,0%	48,4%	63,0%	66,2%	226,9%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	116,4%	118,4%	115,4%	52,2%	66,5%	48,6%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	47,9%	64,4%	62,9%	48,0%	56,6%	-21,0%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	2,6%	2,9%	2,3%	1,7%	1,5%	-1,7%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,6%	0,8%	0,9%	1,1%	1,2%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	79,6%	74,1%	72,3%	67,4%	66,9%	62,9%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	78,2%	75,9%	76,3%	76,7%	73,6%	80,6%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,81	0,71	0,76	0,85	0,88	1,27
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	9.095	7.050	5.399	4.244	3.358	2.713
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	25.452	19.891	16.280	13.067	10.140	8.073
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	246	281	151	148	53	(192)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	473	328	246	189	144	125
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	1.324	924	740	583	436	371
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	12,80	13,05	6,85	6,58	2,27	(8,83)
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14,91	14,74	18,44	21,44	24,56	33,65
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,05	3,22	3,90	5,25	5,96	7,71
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,24	0,31	0,46	0,71	0,94	1,47
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,42	0,39	0,35	0,53	0,35	0,22
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	19,8%	21,2%	20,9%	20,2%	19,2%	19,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	279.141	259.878	177.734	87.455	48.710	14.576

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating®

A **LFRating®** foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- . Independência entre o processo e o objeto de classificação;
- . Transparência dos fundamentos da classificação; e
- . Capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

A **LFRating®** produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 29 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido pela **LFRating®** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- . uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- . a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- . um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- . um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da LFRating® sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Daniel Amorim Rangel (bancos)
Flávia Roldan Bloomfield Gama (empresas e títulos)
Graça Paiva (empresas e títulos)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (cooperativas, bancos, fundos e títulos)
José Luiz Marques da Silva (cooperativas de crédito)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)
Rodrigo Pires (empresas e títulos)

Dos que formam o Comitê de Rating, presidido por Joel Sant'Ana Junior, pelo menos dois precisam estar envolvidos diretamente com a avaliação em questão.

A escala utilizada para classificação de instituições financeiras é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

DIVULGAÇÃO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

A -

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

JULHO DE 2008

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
DE 2007**

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 1/3